

# Fiesp só aceita mudança no controle de preços depois de agosto

— Não aceito qualquer modificação até agosto.

O aviso é de Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, e resume a opinião da Fiesp sobre a comentada alteração no controle de preços que deveria vigorar até agosto próximo, segundo a portaria nº 13, do CIP. Vidigal explicou que a indústria já deu e continua dando sua parcela de sacrifício e que a fixação de prazos para preços contraria o princípio do comércio e do próprio controle de preços.

Para Luís Eulálio, isso acaba gerando uma expectativa desfavorável de compra acumulada nos 15 dias que antecedem o aumento, formando em seguida um hiato até o novo aumento, o que pode causar um grande desequilíbrio na produção. O limite de aumento, segundo Vidigal, também depende de cada setor. "Seria o caso de estudar empresa por empresa." Ele lembrou que muitos setores, hoje, não precisariam aplicar integralmente o índice determinado pelo CIP, mas estão fazendo isso, enquanto outros que não poderiam têm de aplicar. Ele disse também que os reajustes trimestrais são inviáveis e que essa tese não pode ser aceita, pois desorganizaria a produção.

Sobre os aumentos mensais, Vidigal ressaltou que essa é uma questão de política de cada empresa, que conhece suas necessidades. Com relação ao mês de agosto, ele disse que o tabelamento "aceitável" dependeria de todas as medidas que vierem no próximo pacote, "porque uma medida linear é extremamente perigosa".